



Divulgação dos Resultados

2T24

Videoconferência

15 de agosto

10h - Brasília

9h - Nova Iorque

14h - Londres

Tradução simultânea para Inglês e Libras.



**O MELHOR
DA AGRICULTURA**

SLC *Agrícola*

INFORMAÇÕES GERAIS

Porto Alegre, 14 de agosto de 2024 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do segundo trimestre de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“2T23 Publicado”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao 2º trimestre de 2023 (abril a junho) antes da reclassificação de semente de soja e de algodão, registrados anteriormente na conta de outras culturas, ocorrida a partir de 1T23.

“2T23 Novo”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 2º trimestre de 2023 (abril a junho) após a reclassificação de semente de soja e de algodão, registrados anteriormente na conta de outras culturas, ocorrida a partir de 1T23.

“2T24”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 2º trimestre de 2024 (abril a junho).

“1S23”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de seis meses (janeiro a junho/2023).

1S24”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de seis meses (janeiro a junho/2024).

“AH”: Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.

“AV”: Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Semente de Algodão: Significa semente destinada ao plantio de lavouras de algodão.

Caroço de algodão: Significa o subproduto oriundo da produção de algodão utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Receita Líquida	3.663.737	3.308.511	-9,7%	1.444.422	1.351.597	-6,4%
Resultado Bruto	1.900.766	1.477.278	-22,3%	732.980	831.062	13,4%
<i>Margem Bruta</i>	51,9%	44,7%	-7,2p.p.	50,7%	61,5%	10,8p.p.
Resultado Operacional	1.617.280	1.173.680	-27,4%	644.004	675.159	4,8%
<i>Margem operacional</i>	44,1%	35,5%	-8,6p.p.	44,6%	50,0%	5,4p.p.
Lucro Líquido	923.694	550.355	-40,4%	348.719	321.412	-7,8%
<i>Margem Líquida</i>	25,2%	16,6%	-8,6p.p.	24,1%	23,8%	-0,3p.p.
EBITDA Ajustado	1.543.409	962.323	-37,6%	553.453	258.100	-53,4
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	42,1%	29,1%	-13,0p.p.	38,3%	19,1%	-19,2p.p.
Fluxo de Caixa Livre	(828.629)	(738.755)	10,8%	(386.073)	(543.006)	-40,6%

Vendas (toneladas)

Culturas	2T23	2T24	Δ%
Algodão	51.252	81.416	58,9%
Caroço de Algodão (Caroço+Semente)	18.170	33.479	84,3%
Soja (Comercial+Semente)	356.755	259.001	-27,4%
Milho	31.468	32.318	2,7%
Outras Culturas	7.991	22.296	179,0%
Gado ^(Cabeça)	4.709	7.132	51,5%

Resultado Bruto Unit. por Cultura – R\$/ton

Culturas	2T23	2T24	Δ%
Algodão	2.864	3.305	15,4%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	508	(11)	n.m.
Soja (comercial+semente)	965	52	-94,6%
Milho	428	142	-66,8%
Gado ^(R\$/cabeça)	(562)	441	n.m.

^(R\$/cabeça)

Posição de hedge – Câmbio – Fato Relevante 01/07/2024xRelease 2T24 (12/08/2024)

Culturas	12/08/2024		01/07/2024		Variação	
	2023/24	2024/25	2023/24	2024/25	2023/24	2024/25
SOJA						
%	99,7	40,2	92,7	32,9	7,0000	7,3000
R\$/USD	5,2252	5,3497	5,1961	5,2052	0,0291	0,1445
Compromissos %	0,3	37,2	0,3	42,5	-	-5,3000
ALGODÃO						
%	65,9	21,4	59,8	11,2	6,1000	10,2000
R\$/USD	5,27811	5,6729	5,2775	5,3748	0,0006	0,2981
Compromissos %		27,0	-	26,9	-	0,1000
MILHO						
%	87,8	11,4	64,4	9,9	23,4000	1,5000
R\$/USD	5,4203	5,4816	5,3368	5,4109	0,0835	0,0707
Compromissos %	-	32,4	-	32,4	-	-

Posição de hedge – Commodity – Fato Relevante 01/07/2024 x Release 2T24 (12/08/2024)

Culturas	12/08/2024		01/07/2024		Variação	
	2023/24	2024/25	2023/24	2024/25	2023/24	2024/25
SOJA						
%	91,3	45,7	83,8	43,9	7,5000	1,8000
USD/bu	12,38	11,94	12,43	11,99	-0,0500	-0,0500
Compromissos %	0,3	15,6	0,3	16,1	-	-0,5000
ALGODÃO						
%	58,8	9,7	49,1	1,1	9,7000	8,6000
USD€/lb	84,61	77,72	86,10	86,66	-1,4900	-8,9400
Compromissos %	-	-	-	-	-	-
MILHO						
%	21,7	-	3,7	-	18,000	-
R\$/saca	48,92	-	45,0	-	3,9200	-
%	47,1	-	47,7	-	-0,6000	-
USD/saca	8,28	-	8,23	-	0,0500	-

Insumos – Safra 2024/25 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos	Fato Relevante		
	2T24	01/7/2024	Δ%
Nitrogenados	97,0	97,0	-
Cloreto de Potássio	100,0	100,0	-
Fosfatados	99,0	92,0	7,0
Defensivos	96,8	85,0	11,8%

DESTAQUES OPERACIONAIS

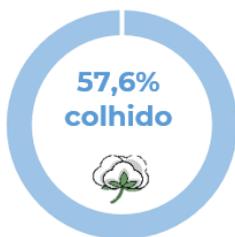
Área Plantada Safra 2023/24 orçado x forecast

Mix de culturas	Área plantada 2022/23	Área Plantada (a) 2023/24 Orçada	Área Plantada (b) 2023/24 ⁽¹⁾ Forecast	Participação 2023/24	Δ% (bxa)
	----- ha -----			%	
Algodão	162.243	187.464	188.734	28,5%	0,7%
Algodão 1ª safra	85.823	90.088	106.698	16,1%	18,4%
Algodão 2ª safra	76.420	97.376	82.036	12,4%	-15,8%
Soja (Comercial + Semente)	346.941	336.770	320.009	48,4%	-5,0%
Milho 2ª safra	137.585	103.436	95.167	14,4%	-8,0%
Outras culturas ⁽²⁾	27.615	46.733	57.432	8,7%	22,9%
Área Total	674.384	674.403	661.342	100,0%	-1,9%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 12.035 ha, Semente de Crotalária 2.137 ha, Feijão 3.509 ha, Gergelim 2.746 ha, Semente de Milheto 18.728 ha, Milho 1ª Safra 258 ha, Milho Semente 767 ha, Semente de Nabo Forrageiro 3.618 ha, Pecuária 3.606 ha, Sorgo 290 ha, Trigo 9.297 ha e Semente de Trigo Mourisco 441 ha) total 57.432.

Status safra 2023/24 – data base 02/08/2024

Algodão 2023/24



Soja 2023/24



Milho 2023/24



Cronograma de Plantio e colheita Safra 2023/24

	2T24			3T24			4T24			1T24		
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SOJA						PLANTIO SAFRA 2024/25			COLHEITA			
ALGODÃO			COLHEITA 1ª SAFRA	COLHEITA 1ª e 2ª SAFRA				PLANTIO 1ª SAFRA		PLANTIO 2ª SAFRA		
MILHO 2ª SAFRA				COLHEITA							PLANTIO	

Produtividades Safra 2023/24 Orçado x 2023/24 – Forecast

Culturas	Orçado 2023/24 (a)	Fato Relevante 01/7 (b)	Forecast 2023/24 (c)	Δ% cxb	Δ% cxa
Algodão 1ª safra	2.020	2.071	2.025	-2,2	0,2
Algodão 2ª safra	1.869	1.974	1.914	-3,0	2,4
Caroço de Algodão (caroço+semente)	2.410	2.422	2.437	0,6	1,1
Soja (comercial+semente)	3.948	3.276	3.276	-	-17,0%
Milho 2ª Safra	7.580	7.255	7.046	-2,9	-7,0

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS.....	1
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	3
CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS.....	5
PANORAMA DE MERCADO.....	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24.....	7
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	9
COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS.....	20
TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO	22
DADOS OPERACIONAIS.....	22
DADOS DE TERRAS.....	22
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ.....	23
ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO.....	23
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO.....	24
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	25
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	26

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS

Safra 2023/24

A safra 2023/24 enfrentou condições climáticas adversas no início do ciclo, devido ao fenômeno El Niño. A safra de soja foi totalmente colhida, atingindo 3.276 kg/ha, 17,0% inferior ao orçado e 2,3% superior à média nacional (CONAB julho/2024).

Neste trimestre, a colheita do algodão e do milho foi iniciada. No caso do milho, principalmente no estado do Maranhão, o período de cultivo foi caracterizado pela distribuição irregular das chuvas e por ondas de calor que prejudicaram o desenvolvimento da cultura. Já colhemos 99,2% da área de milho e deveremos fechar a produtividade um pouco abaixo do projeto (7,0%), contudo 26,5% superior à média nacional segundo a CONAB (julho/2024).

Já no algodão, atingimos uma área colhida de 57,6%. As lavouras estão finalizando o ciclo com bom desenvolvimento, estimamos superar o projeto de produtividade em 1,1% e superar em 5,7% a média nacional, segundo a CONAB (julho/2024), o que vai compensar parcialmente as perdas dos grãos.

Avançamos na posição de hedge 23/24. Na soja, somados os compromissos, travamos 91,6% da produção, no milho estamos com 68,8% da produção travada e no algodão chegamos a 58,8% de proteção. Paralelamente, aproveitamos os momentos de alta do dólar para travar o câmbio das culturas (detalhes na tabela 28).

Destaques Financeiros

A Receita Líquida encerrou o segundo trimestre com quase R\$1,35 bilhões. A soja, devido a menor produtividade atingida na safra 2023/24, impactou diretamente a Receita Líquida. Em contrapartida, houve um incremento de 73,2% no volume faturado de algodão, com aumento de 4,2% nos preços unitários.

O EBITDA Ajustado do semestre atingiu R\$962 milhões, com uma margem EBITDA de 29,1%. O Lucro Líquido do 1S24 foi de R\$550 milhões, uma redução importante quando comparado ao 2S23 em função principalmente do menor Resultado Bruto da soja, impactado pela queda de área plantada, produtividade e preços.

A geração de caixa no trimestre foi de R\$543 milhões negativos, principalmente devido à menor receita da soja (volume e preço), ao pagamento dos insumos da safra 2023/24 e ao pagamento dos investimentos da safra 2024/25 (máquinas e corretivos). Reflexo da geração negativa de caixa, a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustada finalizou o período em 1,99 vezes.

Os investimentos no 2T24 totalizaram R\$276 milhões e foram relativos à correção de solo, modernização do nosso parque de máquinas (principalmente colheitadeiras de algodão).

No dia 19/07/2024, tivemos o desembolso da quarta emissão de CRA da SLC Agrícola S/A. Foram captados pouco mais de um bilhão e noventa milhões de reais, em três séries com vencimentos em até 7 anos. A operação teve como principal objetivo o alongamento do perfil da dívida da Companhia com custos atrativos.

Aumento de área, compra de insumos e hedge Safra 2024/25

Conforme fato relevante divulgado em 18/07/2024, foi celebrado um acordo de Associação com a Agropecuária Rica S/A, uma empresa do Grupo RZK, para criação de uma Joint Venture, na qual a participação da SLC Agrícola será de 55% e de 45% da Agropecuária Rica S/A. Denominada de Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas Ltda., tem 11.282,25 hectares agricultáveis no Estado do Mato Grosso, com potencial total de 21.837 hectares, considerando o plantio de segunda safra.

Adicionalmente, conforme fato relevante divulgado em 06/08/2024, foi celebrado um novo contrato de arrendamento com uma área total de 14.572,26 hectares agricultáveis e desenvolvidos, localizados no estado do Piauí. Essa área será anexada à fazenda Parnaguá e entrará em operação já na safra 2024/25.

Previamente, havíamos divulgado o fato relevante (29 de abril de 2024) com a ampliação da nossa Joint Venture com a Agro Penido (Fazenda Pioneira), com a adição de 18.700 hectares físicos e potencial de plantio (considerando 2ª safra) de 30.734 hectares. Somando as três operações, aumentamos o nosso potencial de área plantada em mais **59.238 hectares para a safra 2024/25** (assim que as áreas estiverem completamente desenvolvidas).

Para a safra 2024/25, cujo plantio começará em setembro de 2024, continuamos as compras dos insumos. Foram adquiridos 99% dos fosfatados, 100% do cloreto de potássio, 97% dos nitrogenados e 96,8% dos defensivos, aproveitando as oportunidades oferecidas pelo mercado.

Avançamos na posição de hedge 24/25. Na soja, somados os compromissos, atingimos 61,3% da produção estimada. Fixamos 9,4% da produção do algodão, mas ainda não avançamos no hedge do milho. Também aproveitamos os momentos de alta do dólar para realizar o travamento do câmbio das culturas (detalhes na tabela 28).

Premiações, Farm Day e avaliação de terras

Em junho, fomos novamente reconhecidos no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no seguimento do Agronegócio. O ranking é realizado pela consultoria Great Place To Work (GPTW), com base em dados de satisfação dos colaboradores e indicadores de qualidade da gestão de pessoas. A SLC Agrícola ficou na 12ª posição na categoria Grandes Empresas.

Ainda no mês de junho, realizamos a avaliação das terras de propriedade da Companhia, efetuada pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em R\$ 11.591.470.000 (onze bilhões, quinhentos e noventa e um milhões e quatrocentos e setenta mil reais) ante R\$ 10.928.340.000 (dez bilhões, novecentos e vinte e oito milhões e trezentos e quarenta mil reais), apreciação de 6% no portfólio ajustado. O valor atual do hectare médio agricultável de propriedade da Companhia corresponde à R\$ 57.555 (cinquenta e sete mil e quinhentos e cinquenta e cinco reais).

No dia 03 de julho realizamos o FARM DAY, um evento para apresentar aos acionistas, analistas de mercado e stakeholders da SLC Agrícola o dia a dia na operação de uma unidade de produção. Recebemos mais de 60 participantes na Fazenda Pamplona em Cristalina (GO). O dia de imersão na fazenda abordou as oportunidades de crescimento, a produção agrícola, o negócio de sementes, a sustentabilidade e inovação. Além disso, foram montadas estações no campo com demonstrações da agricultura regenerativa e da colheita do algodão, do beneficiamento do algodão na Algodoeira e da classificação do algodão na sala de "Take-up".

E mais recentemente a SLC Agrícola voltou a ser reconhecida no ranking 2024 do Institutional Investor. A companhia foi reconhecida nos rankings da categoria Agronegócio, onde fomos premiados com o melhor CEO, melhor Diretor Financeiro, 2º e 3º melhores profissionais de RI, melhor time de RI, melhor programa de RI, melhor ESG, melhor evento para analistas/investidores e melhor Conselho de Administração.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e stakeholders pela confiança, seguimos na busca do sucesso do agronegócio!

A administração.

PANORAMA DE MERCADO

[Clique aqui e baixe o PDF do panorama de mercado](#)

PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24

O 2T24 foi marcado pelo início da colheita do algodão e do milho.

Área Plantada

No dia 04 de dezembro de 2023, a Companhia divulgou um Fato Relevante com o ajuste da área plantada em função das condições climáticas adversas no início da safra. Realizamos mudanças no decorrer do plantio da soja, que impactaram as áreas de algodão 1ª safra, algodão 2ª safra, milho 2ª safra e outras culturas. Foram elas: redução de 16.761 hectares de soja, área inicialmente projetada para plantio de soja + algodão 2ª safra, que foi unicamente plantada com algodão 1ª safra, que possui melhor margem, e redução de 8.310 hectares de milho 2ª safra, devido ao replantio de 19 mil hectares de soja. Em relação à área plantada divulgada no 4T23, destaca-se principalmente um aumento de 10.395 hectares de semente de milheto advindo de áreas de plantio de cobertura, considerado dentro da linha de outras culturas e redução de 532 hectares de milho segunda safra devido a janela de plantio.

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2022/23 x 2023/24 orçado x forecast

Mix de culturas	Área plantada 2022/23 -----ha	Área Plantada 2023/24 Forecast ⁽¹⁾ -----ha	Participação 2023/24 %	Δ%
Algodão	162.243	188.734	28,5%	16,3%
Algodão 1ª safra	85.823	106.698	16,1%	24,3%
Algodão 2ª safra	76.420	82.036	12,4%	7,3%
Soja (Comercial + Semente)	346.941	320.009	48,4%	-7,8%
Milho 2ª safra	137.585	95.167	14,4%	-30,8%
Outras culturas ⁽²⁾	27.615	57.432	8,7%	108,0%
Área Total	674.384	661.342	100,0%	-1,9%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 12.091 ha, Semente de Crotalária 2.137 ha, Feijão 3.509 ha, Gergelim 2.746 ha, Semente de Milheto 17.540 ha, Milho 1ª Safra 258 ha, Milho Semente 767 ha, Semente de Nabo Forrageiro 3.518 ha, Pecuária 3.606 ha, Sorgo 290 ha, Trigo 9.297 ha e Semente de Trigo Mourisco 441 ha) total 56.200.

Produtividades

Tabela 2 – Produtividade Orçada Safra 2023/24

Produtividade (kg/ha)	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Safra 2023/24	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast (c)	(c) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	2.020	2.025	1,3%	0,2%
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	1.869	1.914	-6,0%	2,4%
Caroço de algodão(caroço+semente)	2.491	2.410	2.437	-2,2%	1,1%
Soja (comercial + semente)	3.904	3.948	3.276	-16,1%	-17,0%
Milho 2ª safra	7.708	7.580	7.046	-8,6%	-7,0%

Soja comercial

A safra 2023/24 foi caracterizada pelo fenômeno El Niño, que impactou principalmente o Oeste do Mato Grosso, região que sofreu redução significativa nas precipitações nos meses de outubro, novembro e dezembro. A safra de soja foi totalmente colhida, atingindo 3.276 kg/ha, 17,0% inferior ao orçado e 2,3% superior à média nacional (CONAB julho/2024).

Semente de Soja

O beneficiamento de soja iniciou-se em janeiro. Atualmente, a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2024 é de 1.250.000 sacas de sementes de soja, aumento de 22,5% frente ao ano anterior.

Algodão em pluma 1ª safra

A colheita iniciou no dia 21 de maio, sendo que até o dia 02 de agosto estávamos com 70,2% da área de 106 mil hectares colhidos. As lavouras vêm apresentando bom desempenho produtivo, com bons rendimentos de pluma. Nossa estimativa é atingir 2.025 kg/ha de pluma, produtividade em linha com o projeto orçado.

Algodão em pluma 2ª safra

Nesta safra a colheita iniciou no dia 03 de julho e até o dia 02 de agosto, estávamos com uma área colhida de 41,2% dos 82 mil hectares cultivados pela companhia. As lavouras estão finalizando o ciclo com bom desenvolvimento. Estamos estimando superar o projeto em 2,4%, atingindo 1.914 kg/ha de pluma.

Semente de Algodão

O beneficiamento da semente de algodão inicia em julho e a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2024 é de 143.318 sacas, aumento de 10,3% frente ao ano anterior.

Milho 2ª safra

No dia 27 de maio se deu o início da colheita na companhia. Até o dia 02 de agosto estávamos com 99,2% da área de 95,1 mil hectares colhida. Nossa estimativa é atingir 7.046 kg/ha, produtividade 7,0% inferior ao projetado e 26,5% superior a projeção da CONAB (julho/2024)

Custos de Produção Safra 2023/24

Tabela 3 Custos orçados de Produção Safra 2023/24

%	Algodão	Soja	Milho	Média Orç. 2023/24	Média Orç. 2022/23
Custos Variáveis	79,6	74,8	80,0	77,8	79,8
Sementes	10,1	15,2	21,5	13,2	11,1
Fertilizantes	21,1	18,7	32,0	21,3	23,2
Defensivos	20,4	16,8	10,9	18,1	20,6
Pulverização Aérea	2,3	1,4	1,6	1,9	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,4	3,5	3,6	3,5	4,3
Mão-de-obra	0,9	0,7	0,6	0,8	0,6
Beneficiamento	9,7	3,0	2,4	6,4	6,3
Manutenção de máquinas e implementos	4,3	4,1	3,3	4,1	4,0
Outros	7,6	11,4	4,1	8,5	8,1
Custos Fixos	20,4	25,2	20,0	22,2	20,2
Mão-de-obra	7,2	8,1	6,4	7,4	6,6
Depreciações e amortizações	4,6	6,5	4,6	5,3	4,4
Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos	5,8	7,2	6,3	6,4	6,4
Outros	2,8	3,4	2,7	3,1	2,8

Tabela 4 Custo de Produção Orçados em R\$/ha – safra 2023/24

Total (R\$/ha)	Orçado 2022/23	Orçado 2023/24 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	15.163	13.205	-12,9%
Algodão em pluma 2ª safra	13.677	11.906	-12,9%
Soja (comercial+semente)	5.223	5.081	-2,7%
Milho 2ª safra	4.867	4.303	-11,6%
Custo médio total	7.985⁽²⁾	7.177⁽²⁾	-10,1%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2023/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2023/24 apresentam uma redução média em reais de 10,1% em relação ao orçado da safra 2022/23. Essa redução do custo por hectare reflete principalmente a redução dos preços dos nossos principais insumos. Atualmente, 59% do custo é indexado ao dólar (sementes, fertilizantes, defensivos e arrendamentos) e possuem uma forte correlação com os preços das commodities. Adicionalmente, a outra parte do custo de produção é vinculada ao Real, ou seja, 41%, sendo impactados pela inflação.

Tabela 5 – Custo unitário Safra 2023/24

	Produtividade realizado (Kg/ha) 2022/23	Custo Realizado (R\$/ha) 2022/23	Custo Realizado (R\$/Kg) 2022/23 (a)	Produtividade Orçada (Kg/ha) 2023/24	Custo Orçado (R\$/ha) 2023/24	Custo Orçado R\$/Kg 2023/24 (b)	Δ% b x a
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	15.357	7,68	2.020	13.205	6,54	-14,8%
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	14.161	6,95	1.869	11.906	6,37	-8,3%
Soja (comercial+sementes)	3.904	5.128	1,31	3.948	5.081	1,29	-1,5%
Milho 2ª safra	7.708	4.767	0,62	7.580	4.303	0,57	-8,1%

DESEMPENHO FINANCEIRO

A partir do 4T23, a Companhia passou a classificar a soja semente e o algodão semente, antes registrados na conta de “outras culturas”, da seguinte forma: soja semente: (soja comercial + semente de soja) e semente de algodão (caroço de algodão + semente de algodão). Para fins de comparação, a referida reclassificação está demonstrada na coluna “novo”.

A Receita Líquida no trimestre apresenta redução de 6,4% versus ao 2T23, devido a redução do preço unitário faturado para todas as culturas e em virtude do menor volume vendido de soja, reflexo da menor produtividade na safra 2023/24 versus a safra 2022/23.

Em relação ao 1S23, houve declínio de 9,7% na Receita Líquida. A soja notadamente, impactou a Receita Líquida, por conta do menor faturamento, reflexo da menor produtividade atingida na safra 2023/24. Em contrapartida, houve um incremento de 72,9% no volume faturado de algodão com aumento de 4,0% nos preços unitários.

Tabela 6 Receita Líquida

(R\$ mil)	1S23	1S23	1S24	AH	2T23	2T23	2T24	AH
	Publicado	Novo.			Publicado	Novo		
Receita Líquida	3.663.737	3.663.737	3.308.511	-9,7%	1.444.422	1.444.422	1.351.597	-6,4%
Algodão em pluma	880.662	880.662	1.522.724	72,9%	449.196	449.196	778.206	73,2%
Caroço de algodão (caroço + semente)	88.449	88.449	83.032	-6,1%	21.873	21.873	24.949	14,1%
Soja (comercial + semente)	2.294.191	2.294.158	1.388.343	-39,5%	807.955	807.932	458.741	-43,2%
Milho	92.375	92.375	45.204	-51,1%	26.496	26.496	24.231	-8,5%
Rebanho Bovino	35.657	35.658	59.450	66,7%	20.839	20.840	30.935	48,4%
Outras	23.574	23.606	35.494	50,4%	14.659	14.681	30.248	106,0%
Resultado de hedge	248.829	248.829	174.264	-30,0%	103.404	103.404	4.287	-95,9%

Tabela 7 – Volume Faturado

(Toneladas)	1S23	1S23	1S24	AH	2T23	2T23	2T24	AH
	Publicado	Novo			Publicado	Novo		
Quantidade faturada	1.242.751	1.242.747	1.131.532	-8,9%	465.636	465.636	428.510	-8,0%
Algodão em pluma	100.894	100.894	158.446	57,0%	51.252	51.252	81.416	58,9%
Caroço de algodão (caroço + semente)	71.627	71.627	109.572	53,0%	18.170	18.170	33.479	84,3%
Soja (comercial + semente)	962.637	962.640	766.627	-20,4%	356.755	356.755	259.001	-27,4%
Milho	90.944	90.944	61.570	-32,3%	31.468	31.468	32.318	2,7%
Outras	16.649	16.642	35.317	112,2%	7.991	7.991	22.296	179,0%

Tabela 8 – Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Quantidade faturada	8.180	13.734	67,9%	4.709	7.132	51,5%
Rebanho Bovino	8.180	13.734	67,9%	4.709	7.132	51,5%

O cálculo do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“VVJAB”) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, menos os custos de produção e custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante e aos produtos no ponto de colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado do rebanho na data do balanço.

Tabela 9 – Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.540.641	656.648	-57,4%	685.770	797.411	16,3%
Algodão em pluma	546.638	789.980	44,5%	546.638	789.980	44,5%
Caroço de algodão (comercial + semente)	88.988	87.775	-1,4%	88.988	87.776	-1,4%
Soja (comercial + semente)	813.857	(156.216)	n.m.	(31.188)	(19.922)	-36,1%
Milho	86.170	(59.856)	n.m.	84.047	(59.856)	n.m.
Rebanho Bovino	4.988	(5.035)	n.m.	(2.715)	(567)	-79,1%

No trimestre o VVJAB foi 16,3% superior ao 2T23 a principal variação decorre da marcação do valor justo dos ativos biológicos do algodão. A maior área plantada de algodão na safra 2023/24 em comparação com a safra 2022/23 foi o principal fator que contribuiu para o aumento de 44,5% na mensuração do VVJAV. Além disso, o milho apresentou o VVJAB negativo devido à expectativa de margens inferiores na safra 2023/24 versus a 2022/23.

O VVJAB no 1S24 em relação ao 1S23 declinou 57,4%, essencialmente em função da mensuração dos ativos biológicos da soja e do milho, ambos com expectativas de margens inferiores, impactados em termos de produtividade, pelo fenômeno climático *El Niño*, ocorrido na safra 2023/24 e preços inferiores por conta do cenário de oferta e demanda.

Abertura do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (“VRLPA”) reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas. Diferentemente do AVJ dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a performance de contratos com clientes.

A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, passamos a classificar em uma linha específica as variações do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (“VRLPA”). Até então, tais valores eram reconhecidos dentro do Custo dos Produtos Vendidos. A seguir, demonstramos a reclassificação realizada:

Tabela 10 - Reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas 2023

(R\$ mil)	1S23 Publicado	1S23 Novo	1S24	AH	2T23 Publicado	2T23 Novo	2T24	AH
Receita Operacional Líquida	3.663.737	3.663.737	3.308.511	-9,7%	1.444.422	1.444.422	1.351.597	-6,4%
VVJAB ⁽¹⁾	1.540.641	1.540.641	656.648	-57,4%	685.770	685.770	797.411	16,3%
VRLPA ⁽²⁾	-	(40.090)	141.558	n.m.	-	16.290	(37.090)	n.m.
Custo dos Produtos Vendidos	(2.149.144)	(2.109.054)	(2.321.944)	10,1%	(925.782)	(942.072)	(1.077.373)	14,4%
RVJAB ⁽³⁾	(1.154.468)	(1.154.468)	(307.495)	-73,4%	(471.430)	(471.430)	(203.483)	-56,8%
Resultado Bruto	1.900.766	1.900.766	1.477.278	-22,3%	732.980	732.980	831.062	13,4%

(1) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB)

(2) Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

(3) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB)

Tabela 11 - Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
VRLPA⁽¹⁾	(40.090)	141.558	n.m.	16.290	(37.090)	n.m.
Algodão em pluma	44.438	(66.450)	n.m.	105.232	(22.319)	n.m.
Caroço de algodão	-	38.778	n.m.	-	13.496	n.m.
Soja	(84.528)	113.630	n.m.	(88.942)	(86.227)	-3,1%
Milho	-	55.600	n.m.	-	57.960	n.m.

(1) Variação do valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

Algodão em pluma: A variação do VRLPA dos períodos analisados decorre de variação de preço e da variação de volume em estoque, em função da expedição dos produtos.

Caroço de algodão: A variação do VRLPA dos períodos analisados decorre de variação de preço e da variação de volume em estoque, em função da expedição dos produtos.

Soja: No período acumulado, reflete a variação positiva de preço vs. custo e a reversão da provisão pela realização dos embarques. No trimestre a variação está relacionada com a reversão da provisão no 2T24 pela realização dos embarques vs. a provisão com margem negativa no 2T23.

Milho: No 2T24, o valor reflete a tanto redução do estoque pela expedição dos produtos da safra 22/23 quanto à constituição do VRL positivo da safra 23/24 após a colheita.

Custo dos Produtos Vendidos

A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, a Companhia reclassificou a Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas em linha específica no Demonstrativo de Resultados. Adicionalmente, também houve reclassificação da rubrica de outras culturas e custos com sementes para a linha de caroço de algodão (caroço + sementes) e para soja (comercial + sementes). Essa reclassificação altera o custo dos produtos vendidos por cultura divulgado. A seguir, demonstramos todos os dados para fins de comparação:

Tabela 12 - Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	1S23 Publicado	1S23 Novo	1S24	AH	2T23 Publicado	2T23 Novo	2T24	AH
Custo dos produtos vendidos	(2.149.144)	(2.109.054)	(2.321.944)	10,1%	(925.782)	(942.072)	(1.077.373)	14,4%
Algodão em pluma	(726.051)	(726.051)	(961.620)	32,4%	(366.836)	(366.836)	(512.495)	39,7%
Caroço de algodão (caroço + Semente)	(42.632)	(42.940)	(70.557)	64,3%	(12.400)	(12.645)	(25.326)	100,3%
Soja (comercial + semente)	(1.185.859)	(1.194.112)	(1.136.313)	-4,8%	(498.947)	(498.290)	(446.362)	-10,4%
Milho	(59.583)	(59.583)	(34.546)	-42,0%	(16.870)	(16.870)	(18.751)	11,1%
Rebanho Bovino	(41.094)	(41.094)	(59.387)	44,5%	(24.133)	(24.133)	(28.523)	18,2%
Outros	(93.925)	(45.274)	(59.521)	31,5%	(6.596)	(23.298)	(45.916)	97,1%

O custo dos produtos vendidos aumentou 14,4% em comparação com o 2T23 em função do maior volume faturado de algodão em pluma, caroço de algodão e milho. Adicionado ao aumento do custo unitário com destaque para a soja em razão da queda da produtividade ocorrida na safra 2023/24, frente à 2022/23.

No 1S24 versus o 1S23, o custo dos produtos vendidos cresceu 10,1% por conta do acréscimo no volume faturado de algodão em pluma e caroço de algodão. A melhor produtividade obtida na safra 2022/23 versus a 2021/22 no algodão e no milho refletiram na redução do custo unitário. Contudo, a soja, principalmente impactou o custo unitário reflexo de menores produtividades obtidas na safra 2023/24 frente à safra 2022/23.

Tabela 13 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.154.468)	(307.495)	-73,4%	(471.430)	(203.483)	-56,8%
Algodão em pluma	(266.466)	(459.985)	72,6%	(141.616)	(232.653)	64,3%
Caroço de algodão (caroço + Semente)	(13.496)	(45.892)	240,0%	(3.459)	(14.082)	307,1%
Soja (comercial + semente)	(853.209)	204.490	n.m.	(321.988)	43.030	n.m.
Milho	(16.797)	(2.755)	-83,6%	(1.042)	1.233	n.m.
Rebanho Bovino	(4.500)	(3.353)	-25,5%	(3.325)	(1.011)	-69,6%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (apurado no período de formação da lavoura até o ponto de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

No trimestre e semestre a RVJAB declinou 56,8% e 73,4% respectivamente. Em ambos os períodos o algodão em pluma e o caroço de algodão, apresentaram aumento em razão do maior volume faturado. A soja, no trimestre e semestre, apresenta mensuração positiva devido a reversão da marcação negativa no momento da mensuração dos ativos biológicos. O RVJAB do milho no trimestre é positivo, devido à reversão da marcação negativa no momento da mensuração dos ativos biológicos, respectivo a safra 2023/24. Para o semestre, o RVJAB do milho é negativo pois na sua maioria se refere a produção na safra 2022/23, cujas margens foram superiores à safra 2023/24.

Resultado Bruto por Cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados nas culturas de algodão, caroço de algodão, soja, milho e no rebanho bovino.

Apesar da reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas, não houve mudança no Resultado Bruto da Companhia, contudo, o Resultado Bruto por Cultura foi ajustado, conforme demonstrado a seguir:

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 14 – Lucro Bruto – Algodão em Pluma

Algodão em Pluma	1S23		1S24	AH	2T23		2T24	AH
	Publicado	Novo			Publicado	Novo		
Quantidade faturada	100.894	100.894	158.446	57,0%	51.252	51.252	81.416	58,9%
Receita Líquida	880.662	880.662	1.522.724	72,9%	449.196	449.196	778.206	73,2%
Resultado de hedge	122.725	122.725	116.212	-5,3%	64.410	64.410	3.356	-94,8%
Receita Líquida ajust. p/res. hedge	1.003.387	1.003.387	1.638.936	63,3%	513.606	513.606	781.562	52,2%
Preço Unitário	9.945	9.945	10.344	4,0%	10.021	10.021	9.600	-4,2%
Custo Total	(726.051)	(726.051)	(961.620)	32,4%	(366.836)	(366.836)	(512.495)	39,7%
Custo Unitário	(7.196)	(7.196)	(6.069)	-15,7%	(7.157)	(7.157)	(6.295)	-12,0%
Resultado Bruto Unitário	2.749	2.749	4.275	55,5%	2.864	2.864	3.305	15,4%

O Resultado Bruto Unitário do algodão em pluma foi 15,4% superior ao 2T23. Um dos fatores que contribuíram foi a queda do preço unitário por conta do mix de fazendas que faturaram no período. O algodão faturado no 2T24, que na sua maioria se refere à safra 2022/23, entregou uma redução de 12,0% no custo unitário em virtude do recorde de produtividade atingido na safra 2022/23.

Os melhores preços e queda do custo unitário no semestre, incrementaram o resultado bruto unitário em 55,5%, principalmente em função de melhores margens auferidas na safra 2022/23 frente a 2021/22.

Tabela 15 – Lucro Bruto – Caroço de Algodão (caroço + semente)

Caroço de algodão (comercial + semente)		1S23		1S24	AH	2T23		2T24	AH
		Publicado	Novo			Publicado	Novo		
Quantidade faturada	Ton	71.627	71.627	109.572	53,0%	18.170	18.170	33.479	84,3%
Receita Líquida	R\$/mil	88.449	88.449	83.032	-6,1%	21.873	21.873	24.949	14,1%
Preço Unitário	R\$/ton	1.235	1.235	758	-38,6%	1.204	1.204	745	-38,1%
Custo Total	R\$/mil	(42.632)	(42.940)	(70.557)	64,3%	(12.400)	(12.645)	(25.326)	100,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(595)	(599)	(644)	7,5%	(682)	(696)	(756)	8,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	640	636	114	-82,1%	522	508	(11)	n.m.

O Resultado Bruto Unitário do caroço de algodão apresentou redução no trimestre e semestre especialmente impactado pela queda dos preços da commodity.

Soja

Tabela 16 – Lucro Bruto – Soja (comercial + semente)

Soja (comercial + semente)		1S23		1S24	AH	2T23		2T24	AH
		Publicado	Novo			Publicado	Novo		
Quantidade faturada	Ton	962.637	962.640	766.627	-20,4%	356.755	356.755	259.001	-27,4%
Receita Líquida	R\$/mil	2.294.191	2.294.158	1.388.343	-39,5%	807.955	807.932	458.741	-43,2%
Resultado de hedge	R\$/mil	118.323	118.323	59.849	-49,4%	34.501	34.501	1.114	-96,8%
Receita Líquida ajust. p/res. hedge	R\$/mil	2.412.514	2.412.481	1.448.192	-40,0%	842.456	842.433	459.855	-45,4%
Preço Unitário	R\$/ton	2.506	2.506	1.889	-24,6%	2.361	2.361	1.775	-24,8%
Custo Total	R\$/mil	(1.185.859)	(1.194.112)	(1.136.313)	-4,8%	(498.947)	(498.290)	(446.362)	-10,4%
Custo Unitário	R\$/ton	(1.232)	(1.240)	(1.482)	19,5%	(1.399)	(1.397)	(1.723)	23,3%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.274	1.266	407	-67,9%	962	964	52	-94,6%

A soja apresentou queda no Resultado Bruto Unitário versus o mesmo período do ano anterior em ambos os períodos, trimestre e semestre. A redução do Resultado Bruto Unitário ocorreu principalmente em virtude do declínio dos preços unitários faturados e do aumento do custo unitário, este último impactado pelas menores produtividades na safra 23/24.

Milho

Tabela 17 – Lucro Bruto – Milho

Milho		1S23		1S24	AH	2T23		2T24	AH
		Publicado	Novo			Publicado	Novo		
Quantidade faturada	Ton	90.944	90.944	61.570	-32,3%	31.468	31.468	32.318	2,7%
Receita Líquida	R\$/mil	92.375	92.375	45.204	-51,1%	26.496	26.496	24.231	-8,5%
Resultado de hedge	R\$/mil	6.926	6.926	(832)	n.m.	3.847	3.847	(919)	n.m.
Receita Líquida ajust. p/res. hedge	R\$/mil	99.301	99.301	44.372	-55,3%	30.343	30.343	23.312	-23,2%
Preço Unitário	R\$/ton	1.092	1.092	721	-34,0%	964	964	721	-25,2%
Custo Total	R\$/mil	(59.583)	(59.583)	(34.546)	-42,0%	(16.870)	(16.870)	(18.751)	11,1%
Custo Unitário	R\$/ton	(655)	(655)	(561)	-14,4%	(536)	(536)	(580)	8,2%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	437	437	160	-63,4%	428	428	141	-67,1%

O Resultado Bruto Unitário do milho reduziu 67,1% no 2T24 frente ao 2T23, impactado pela queda nos preços da commodity e pelo aumento no custo unitário, devido à menor produtividade obtida na safra 2023/24.

No semestre houve declínio de 63,4% no Resultado Bruto Unitário do milho versus ao 1S23. O principal fator que contribui para essa variação foi a queda nos preços da commodity, parcialmente compensando pela redução de 14,4% no custo unitário. No semestre, 55% do milho faturado se refere à safra 2022/23, que obteve produtividades melhores frente à safra 2021/22, refletido na queda do custo unitário.

Rebanho Bovino

Tabela 18 – Lucro Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		1S23		1S24	AH	2T23		2T24	AH
		Publicado	Novo			Publicado	Novo		
Quantidade faturada	CB	8.180	8.180	13.734	67,9%	4.709	4.709	7.132	51,5%
Receita Líquida	R\$/mil	35.658	35.658	59.450	66,7%	20.840	20.840	30.935	48,4%
Resultado de hedge	R\$/mil	855	855	(965)	n.m.	646	646	736	13,9%
Receita Líquida ajust. p/res. hedge	R\$/mil	36.513	36.513	58.485	60,2%	21.486	21.486	31.671	47,4%
Preço Unitário	R\$/CB	4.464	4.464	4.258	-4,6%	4.563	4.563	4.441	-2,7%
Custo Total	R\$/mil	(41.094)	(41.094)	(59.387)	44,5%	(24.133)	(24.133)	(28.523)	18,2%
Custo Unitário	R\$/CB	(5.024)	(5.024)	(4.324)	-13,9%	(5.125)	(5.125)	(3.999)	-22,0%
Resultado Bruto Unitário	R\$/CB	(560)	(560)	(66)	-88,2%	(562)	(562)	442	n.m.

No trimestre, atingimos um Resultado Bruto Unitário positivo em virtude da redução dos custos de aquisição e manejo do rebanho.

Apesar da redução no custo unitário do rebanho bovino, relacionada à redução do custo de aquisição do gado magro e à redução do custo com alimentação, o Resultado Bruto Unitário foi negativo no semestre, devido à queda no preço unitário faturado.

O resultado do gado não considera o ganho agrônômico das culturas, por conta da Integração Lavoura-Pecuária, principal finalidade desse segmento.

Resultado Bruto

Tabela 19 – Resultado Bruto

(R\$ mil)	1S23 Publicado	1S23 Novo	1S24	AH	2T23 Publicado	2T23 Novo	2T24	AH
Resultado Bruto	1.900.766	1.900.766	1.477.278	-22,3%	732.980	732.980	831.062	13,4%
Algodão em pluma	277.336	277.336	677.316	144,2%	146.770	146.770	269.067	83,3%
Caroço de algodão (comercial + semente)	45.817	45.509	12.475	-72,6%	9.473	9.228	(377)	n.m.
Soja (comercial + semente)	1.226.655	1.218.369	311.879	-74,4%	343.509	344.143	13.493	-96,1%
Milho	39.718	39.718	9.826	-75,3%	13.473	13.473	4.561	-66,1%
Rebanho Bovino	(4.582)	(4.581)	(902)	-80,3%	(2.648)	(2.647)	3.148	n.m.
Outras	(70.351)	(21.668)	(24.027)	10,9%	8.063	(8.617)	(15.668)	81,8%
VVJAB – RVJAB ⁽¹⁾	386.173	386.173	349.153	-9,6%	214.340	214.340	593.928	177,1%
VRLPA ⁽²⁾	-	(40.090)	141.558	n.m.	-	16.290	(37.090)	n.m.

(1) Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB) e Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB)

(2) Variação Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA)

O Resultado Bruto, no 2T24, aumentou 13,4% frente ao 2T23, principalmente devido a variação líquida positiva na mensuração dos Ativos Biológicos (Receita-Custo, ou seja, VVJAB-RVJAB), realizada entre os trimestres. Essa variação ocorreu devido a reversão da Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos da soja, explicada na tabela 13. Adicionalmente, o algodão em pluma contribuiu com um incremento de 83,3% no resultado bruto versus ao 2T23, reflexo do maior volume faturado em função da produtividade recorde obtida na safra 2022/23. Tais variações foram parcialmente compensadas pela queda do Resultado Bruto das demais culturas com destaque para a soja impactada pelo fenômeno El Niño, o que reduziu a produtividade na safra 2023/24.

No 1S24 em comparação com o 1S23, houve redução de 22,3% no Resultado Bruto. A principal causa foi a menor produtividade da soja, impactada pelo fenômeno El Niño, parcialmente compensada pelo aumento de 144,2% no Resultado Bruto do algodão devido ao maior volume faturado com preços superiores e à queda do custo unitário, consequência do recorde de produtividade atingida na safra 2022/23.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentam aumento de 78,3% e 7,7% no trimestre e semestre respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão em ambos os períodos foi o incremento das despesas com fretes e despesas com exportação, devido ao aumento do volume faturado de algodão em pluma.

Tabela 20 – Despesas com Vendas

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Frete	(42.992)	(57.398)	33,5%	(20.731)	(40.842)	97,0%
Armazenagem	(33.762)	(34.471)	2,1%	(13.092)	(15.712)	20,0%
Comissões	(14.918)	(14.724)	-1,3%	(6.010)	(6.988)	16,3%
Classificação de produtos	(368)	(909)	147,0%	(6)	(32)	433,3%
Despesas com exportação	(18.197)	(36.168)	98,8%	(8.235)	(18.261)	121,7%
Royalties	(32.681)	(4.523)	-86,2%	(565)	(2.426)	329,4%
Outros	(6.238)	(12.489)	100,2%	(2.849)	(7.566)	165,6%
Total	(149.156)	(160.682)	7,7%	(51.488)	(91.827)	78,3%
% Receita líquida	-4,1%	-4,9%	-0,8p.p.	-3,6%	-6,8%	2,8p.p.

Despesas Administrativas

Tabela 21 – Despesas Administrativas

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Gastos com pessoal	(43.230)	(45.082)	4,3%	(23.722)	(23.090)	-2,7%
Honorários de terceiros	(12.113)	(11.356)	-6,2%	(5.827)	(5.845)	0,3%
Depreciações e amortizações	(11.267)	(14.006)	24,3%	(5.649)	(6.976)	23,5%
Despesas com viagens	(2.318)	(2.242)	-3,3%	(1.240)	(1.042)	-16,0%
Manutenção de software	(11.368)	(10.052)	-11,6%	(3.799)	(5.037)	32,6%
Propaganda e publicidade	(3.235)	(2.442)	-24,5%	(2.484)	(997)	-59,9%
Despesas de comunicação	(3.682)	(3.662)	-0,5%	(1.735)	(1.770)	2,0%
Aluguéis	(1.780)	(2.213)	24,3%	(1.083)	(1.120)	3,4%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	335	(1.056)	n.m.	143	(766)	n.m.
Energia elétrica	(104)	(266)	155,8%	(85)	70	n.m.
Impostos e taxas diversas	(1.445)	(1.599)	10,7%	(471)	(713)	51,4%
Contribuições e doações	(4.108)	(3.223)	-21,5%	(1.738)	(1.600)	-7,9%
Outros	(3.787)	(2.192)	-42,1%	(1.161)	(1.117)	-3,8%
Subtotal	(98.102)	(99.391)	1,3%	(48.851)	(50.003)	2,4%
% Receita líquida	2,7%	3,0%	0,3p.p.	3,4%	3,7%	-0,3p.p.
Participação nos Resultados	(55.877)	(38.189)	-31,7%	(22.540)	(19.222)	-14,7%
Total	(153.979)	(137.580)	-10,7%	(71.391)	(69.225)	-3,0%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram alta de 2,4% no 2T24 e de 1,3% no 1S24, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. No trimestre as principais variações foram:

- (i) Depreciações e Amortizações: Incremento de implantação/aquisição de sistemas e softwares, utilizados na atividade da empresa;
- (ii) Manutenção de Software: Aumento de licenças com software;
- (iii) Propaganda e Publicidade: Redução devido às despesas de publicação do balanço, cuja contabilização nos anos de comparação, foi realizada em períodos diferentes (em 2023, no 2T23 e em 2024 no 1T24).
- (iv) Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais: Constituição de provisão para contingências trabalhistas.

No semestre as alterações mais significativas foram:

- (i) Gastos com pessoal: Superior ao mesmo período do ano anterior em virtude de ajustes de quadro de pessoal e despesas com treinamentos;
- (ii) Depreciações e Amortizações: Incremento de implantação/aquisição de sistemas e softwares, utilizados na atividade da empresa;
- (iii) Manutenção de software: Queda referente a descasamento entre períodos que deve ser compensada nos próximos trimestres.
- (iv) Propaganda e Publicidade: Declínio em razão de economias em publicações legais;

EBITDA Ajustado

Em ambos os períodos, trimestre e semestre, o EBITDA Ajustado apresentou declínio em relação ao mesmo período do ano anterior, especialmente em virtude da queda do Resultado Bruto da soja, compensado parcialmente pelo incremento no Resultado Bruto do algodão em pluma. A soja apresentou queda de 17% de produtividade na safra 2023/24, impactada pelo evento climático *El Niño*. Em contrapartida, o algodão em pluma teve recorde de produtividade na safra 2022/23.

Tabela 22 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Receita Líquida	3.663.737	3.308.511	-9,7%	1.444.422	1.351.597	-6,4%
(+/-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	1.540.641	656.648	-57,4%	685.770	797.411	16,3%
(+/-) Var Valor Realizável Líq. Produtos Agrícolas ⁽⁵⁾	(40.090)	141.558	n.m.	16.290	(37.090)	n.m.
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(3.263.522)	(2.629.439)	-19,4%	(1.413.502)	(1.280.856)	-9,4%
Custo dos Produtos	(2.109.054)	(2.321.944)	10,1%	(942.072)	(1.077.373)	14,4%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽²⁾	(1.154.468)	(307.495)	-73,4%	(471.430)	(203.483)	-56,8%
Resultado Bruto	1.900.766	1.477.278	-22,3%	732.980	831.062	13,4%
(-) Despesas com vendas	(149.156)	(160.682)	7,7%	(51.488)	(91.827)	78,3%
(-) Gerais e administrativas	(153.979)	(137.580)	-10,7%	(71.391)	(69.225)	-3,0%
Gerais e administrativas	(98.102)	(99.391)	1,3%	(48.851)	(50.003)	2,4%
Participação nos resultados	(55.877)	(38.189)	-31,7%	(22.540)	(19.222)	-14,7%
(-) Honorários da administração	(14.635)	(14.510)	-0,9%	(4.163)	(4.203)	1,0%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	34.284	9.174	-73,2%	38.066	9.352	-75,4%
(=) Resultado da Atividade	1.617.280	1.173.680	-27,4%	644.004	675.159	4,8%
(+) Depreciação e amortização	100.187	125.309	25,1%	51.904	65.046	25,3%
(+) Depreciação dos ativos de direitos de uso - IFRS 16	133.957	137.527	2,7%	60.447	65.555	8,5%
EBITDA	1.851.424	1.436.516	-22,4%	756.355	805.760	6,5%
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico ⁽¹⁾	(1.540.641)	(656.648)	-57,4%	(685.770)	(797.411)	16,3%
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽²⁾	1.154.468	307.495	-73,4%	471.430	203.483	-56,8%
(+/-) Var.do Valor realizável líquido (VRL) Prod. Agrícolas ⁽⁵⁾	40.090	(141.558)	n.m.	(16.290)	37.090	n.m.
(+) Outras Transações - Imobilizado ⁽⁴⁾	38.068	16.518	-56,6%	27.728	9.178	-66,9%
EBITDA Ajustado ^(1,2,3,4)	1.543.409	962.323	-37,6%	553.453	258.100	-53,4%
Margem EBITDA Ajustado ^(1,2,3,4)	42,1%	29,1%	-13,0p.p.	38,3%	19,1%	-19,2p.p.

⁽¹⁾Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾Excluindo a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 29 da ITR) ⁽⁴⁾Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 27 da ITR); ⁽⁵⁾ Depreciação dos ativos de direito de uso – arrendamentos. ⁽⁶⁾ Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

Resultado Financeiro Líquido Ajustado

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “*swapada*” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – Hedge), a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 23 – Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Juros	(209.700)	(200.098)	-4,6%	(118.771)	(105.686)	-11,0%
Variação Cambial	40.972	(44.358)	n.m.	17.321	(34.005)	n.m.
Variação monetária	4.215	1	n.m.	4.132	1	n.m.
Ajuste a Valor Pres. de Arrendam. (IFRS16)	(138.416)	(148.942)	7,6%	(63.750)	(73.899)	15,9%
Ajuste a Valor Pres. de Títulos a Pagar	(11.490)	(11.474)	0,1%	(8.670)	(5.840)	n.m.
Outras receitas (despesas) financeiras	(5.943)	(9.935)	67,2%	(2.870)	(4.972)	73,2%
Total	(320.362)	(414.806)	29,5%	(172.608)	(224.401)	30,0%
% Receita líquida	8,7%	12,5%	3,8p.p.	11,9%	16,6%	4,7p.p.

O Resultado Financeiro Líquido Ajustado foi superior em ambos os períodos, principalmente impactado pela variação cambial. A desvalorização da taxa de câmbio impactou os valores a pagar para fornecedores fixados em dólar. A queda dos juros é reflexo da queda da taxa de juros de mercado (SELIC). O ajuste a valor presente de arrendamentos aumentou em virtude do crescimento de arrendamentos de máquinas (linha verde).

Resultado Líquido

Tabela 24 – Resultado Líquido

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.296.918	758.874	-41,5%	471.395	450.757	-4,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(373.224)	(208.519)	-44,1%	(122.676)	(129.345)	5,4%
Lucro Líquido Consolidado do Período	923.694	550.355	-40,4%	348.719	321.412	-7,8%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	873.101	543.186	-37,8%	334.197	320.195	-4,2%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	50.593	7.169	-85,8%	14.522	1.217	-91,6%
Margem Líquida	25,2%	16,6%	-8,6p.p.	24,1%	23,8%	-0,3p.p.

O Resultado Líquido em ambos os períodos variou negativamente, principalmente em virtude do declínio do Resultado Bruto da soja, impactado pela queda de área plantada, produtividade e preços.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi negativa no trimestre e semestre, principalmente devido à menor receita da soja (volume e preço) e ao pagamento dos insumos e arrendamentos da safra. A geração de caixa normalmente é negativa no primeiro semestre sendo, período intensivo em *working capital*. O segundo semestre geralmente apresenta geração de caixa positiva, por conta do faturamento de algodão.

Tabela 25 – Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Caixa Gerado nas Operações	1.566.010	1.091.974	-30,3%	516.076	359.302	-30,4%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.340.992)	(1.031.874)	-23,1%	(296.499)	(281.492)	-5,1%
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	(524.208)	(386.945)	-26,2%	(103.421)	(277.659)	168,5%
Em imobilizado	(344.436)	(380.025)	10,3%	(105.395)	(274.173)	160,1%
Em intangível	(3.124)	(4.712)	50,8%	(1.378)	(2.283)	65,7%
Compra de Terras	(180.000)	-	n.m.	-	-	n.m.
Recebimento pela Devolução de Terras	3.352	-	n.m.	3.352	-	n.m.
Integralização de Capital	-	(2.100)	n.m.	-	(1.100)	n.m.
Outros investimentos	-	(108)	n.m.	-	(103)	n.m.
Caixa livre apresentado	(299.190)	(326.845)	9,2%	116.156	(199.849)	n.m.
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	297	403	35,7%	279	306	9,7%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(529.736)	(412.313)	-22,2%	(502.508)	(343.463)	-31,7%
Caixa Livre Ajustado	(828.629)	(738.755)	-10,8%	(386.073)	(543.006)	40,6%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento, no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 12 da ITR.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 26 – CAPEX⁽¹⁾

(R\$ mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	128.386	181.816	41,6%	11.108	73.235	559,3%
Aquisição de terras	365.855	50.910	-86,1%	150	50.910	n.m.
Correção de solo	78.884	109.983	39,4%	58.356	97.492	67,1%
Obras e instalações	46.185	55.621	20,4%	21.575	35.268	63,5%
Usina de beneficiamento de algodão	8.067	15.468	91,7%	7.184	13.746	91,3%
Armazém de grãos	9.571	36.135	277,5%	5.391	13.364	147,9%
Limpeza de solo	8.346	8.945	7,2%	7.156	627	-91,2%
Veículos	72.088	7.565	-89,5%	699	6.117	775,1%
Software	5.878	4.712	-19,8%	4.133	2.283	-44,8%
Benfeitorias em imóveis próprios	1.208	-	-100,0%	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	281	657	133,8%	41	90	118,7%
Prédios	32.907	7	-100,0%	-	-	-
Outros	10.381	8.894	-14,3%	6.275	4.143	n.m.
Total	768.037	480.713	-37,4%	122.068	297.275	143,5%

⁽¹⁾ Vide Notas explicativas 13 e 14 da ITR.

No 2T24 foram investidos R\$ 297,2 milhões em CAPEX, aumento de 143,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. As três principais variações foram em i) Máquinas, Implementos e Equipamentos, substancialmente representados por aquisições de colheitadeiras e pulverizadores ii) Terras: Aquisição de 1.500 hectares na Fazenda Panorama sem efeito caixa, pois foi compensada com adiantamento de arrendamentos futuros devido pelo mesmo proprietário; iii) Investimentos em Correção de Solo principalmente nas Fazenda Paysandu, Pioneira, Paineira, dentre outras.

No 1S24 foram investidos R\$480,7 milhões em CAPEX, redução de 37,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação está basicamente concentrada na linha de Terras e Prédios (aquisição da Fazenda

Paysandu em 2023). Por outro lado, tivemos incrementos em aquisições de em máquinas agrícolas, correção de solo e armazém de grãos (construção e expansão em silos).

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o segundo trimestre de 2024 em R\$ 4,244 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 1,371 bilhões em relação a 2023. A dívida líquida no período foi impactada principalmente pelo aumento na necessidade de capital de giro devido ao pagamento dos insumos agrícolas da safra 2023/24. Cabe salientar que o aumento do endividamento nesse período do ano é esperado, considerando o ciclo financeiro do negócio.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou alta, passando de 1,06x no final de 2023 para 1,99 vezes no primeiro trimestre de 2024, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período, mas também pela queda do EBITDA Ajustado.

Tabela 27 – Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		4T23	2T24	4T23	2T24
Aplicados no Imobilizado				20.038	16.062
Finame – BNDES	Pré	6,1%	6,3%	20.038	16.062
Aplicados no Capital de Giro				4.373.341	5.371.008
Crédito Rural	Pré	10,2%	8,9%	31.553	20.301
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	12,5%	11,2%	1.850.034	2.084.455
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	12,8%	11,5%	1.760.322	1.914.504
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	12,8%	11,3%	731.432	1.351.748
Total do Endividamento⁽³⁾		12,6%	11,3%	4.393.379	5.387.070
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				94.970	-39.374
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				4.488.349	5.347.696
(-) Caixa				(1.614.818)	(1.103.319)
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.873.533	4.244.377
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses				2.708.700	2.127.612
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,06x	1,99x

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 24 letra e da ITR); ⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 17 da ITR.

Figura 1 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

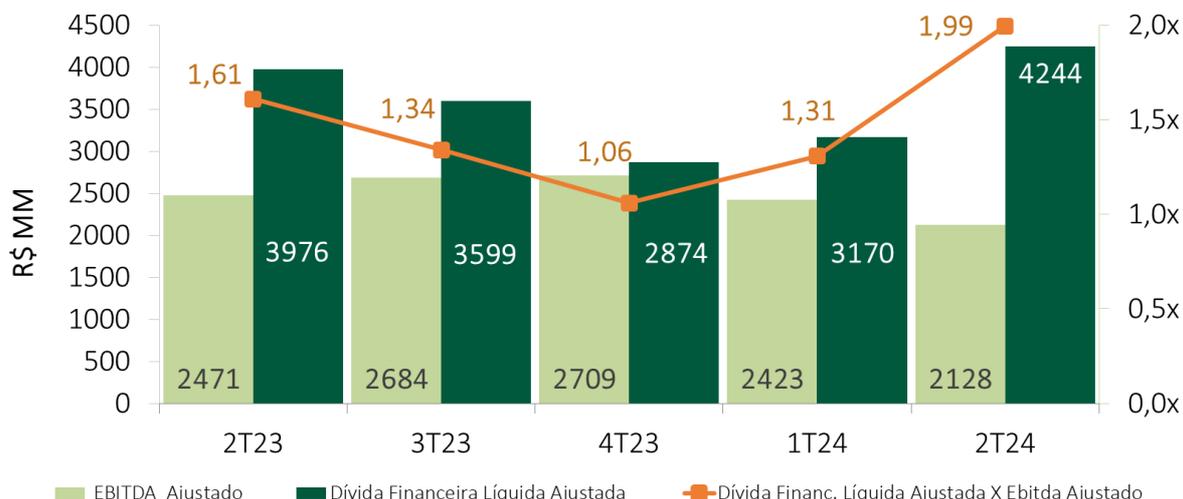


Figura 2 – Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

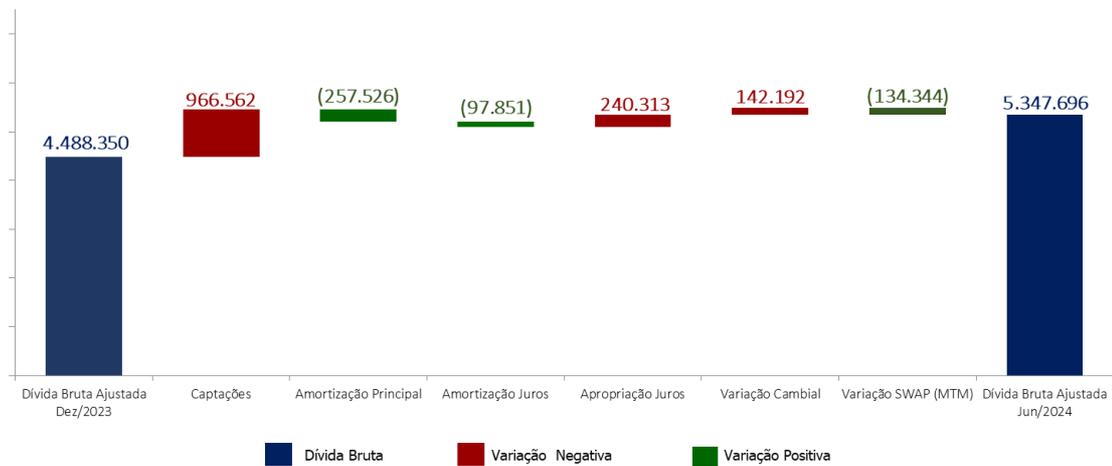


Figura 3 – Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

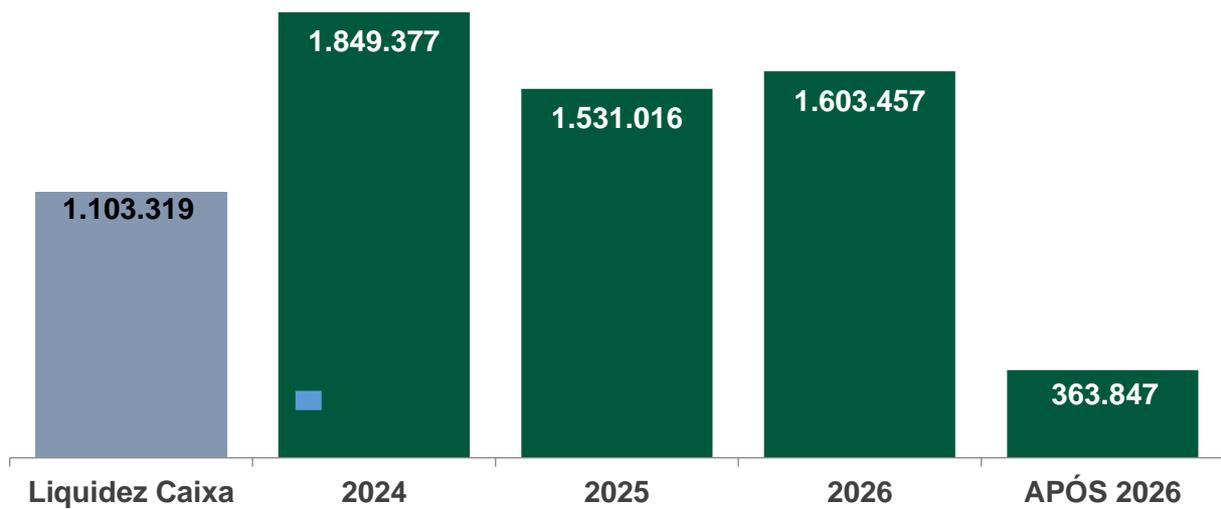


Figura 4 – Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

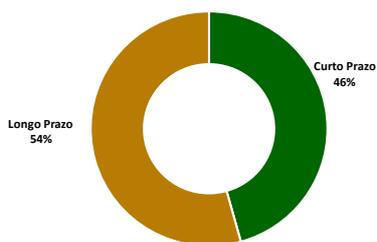
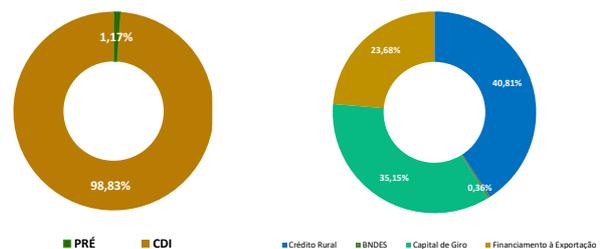


Figura 5 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US – ICE*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de *commodities* (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 12 de agosto**:

Tabela 28 – Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja				Hedge de Commodity – Soja			
Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25	Ano Agrícola	2022/23	2023/24	2024/25
%	100,0	99,7	40,2	%	100,0	91,3	45,7
R\$/USD	5,3678	5,2252	5,3497	USD/bu ⁽²⁾	14,25	12,38	11,94
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,3	37,2	Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,3	15,6
Hedge de câmbio – Algodão em pluma				Hedge de Commodity – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25	Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25
%	100,0	65,9	21,4	%	100,0	58,8	9,4
R\$/USD	5,5736	5,2781	5,6729	US¢/lb ⁽²⁾	87,57	84,61	77,72
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	27,0	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-
Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25	Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25
-	-	-	-	%	4,4	21,7	-
-	-	-	-	R\$/saca ⁽³⁾	54,9	48,92	-
%	100,0	87,8	11,4	%	95,6	47,1	-
R\$/USD	5,5768	5,4203	5,4816	USD/saca ⁽³⁾	9,53	8,28	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	32,4	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja

(2) Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda

COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS

RELATÓRIO INTEGRADO 2023

Nosso Relato Integrado leva às partes interessadas um alto nível de transparência sobre o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do negócio, da sociedade e do planeta, e como a organização gera valor ao longo do tempo. Como ferramenta que auxilia na gestão da sustentabilidade na companhia, o documento também contribui para atingirmos nosso Sonho Grande, de impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.

Nesta edição, publicada em maio, apresentamos os resultados, desafios e as principais conquistas de 2023, que reforçam nossa trajetória de crescimento e produtividade. As informações apresentadas referem-se ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, abrangendo parte dos anos-safra 2022/2023 e 2023/2024. Os dados incluídos neste documento dizem respeito às operações de todas as unidades vinculadas à SLC Agrícola S.A.

Este documento foi desenvolvido em conformidade com as normas GRI, da Global Reporting Initiative. Também utilizamos os princípios do Relato Integrado, da IFRS Foundation, que orienta a divulgação de informações ESG (sigla em inglês que engloba as dimensões ambiental, social e de governança) e da gestão econômico-financeira de forma integrada. Além disso, adotamos as Normas SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para a indústria de produtos agrícolas e incorporamos as recomendações da Força-Tarefa Sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task force on Climate-related Financial Disclosures – TCFD). O documento pode ser consultado nesse link:

https://www.slccagricola.com.br/ri2023/assets/pdf/SLC_Agricola_RI_2023.pdf

SLC AGRÍCOLA ESTÁ ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR NO AGRONEGOCIO

A SLC Agrícola está no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no seguimento do Agronegócio. O ranking é realizado pela consultoria Great Place To Work (GPTW) e foi divulgado no mês passado, com base em dados de satisfação dos colaboradores e indicadores de qualidade da gestão de pessoas. A SLC Agrícola ficou na 12ª posição na categoria Grandes Empresas. Essa conquista é fruto dos esforços da companhia para promover um ambiente de trabalho mais positivo, através do incentivo e do reconhecimento aos que se dedicam e têm paixão pelo que fazem.

DESTAQUE MELHORES EXAME ESG

Pela terceira vez consecutiva, a SLC Agrícola foi reconhecida no Prêmio Melhores do ESG, da Revista Exame, como destaque entre os vencedores da categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas. Este prêmio reforça nossas boas práticas agrícolas e os compromissos socioambientais que norteiam nossas ações.

PROJETO DE REGENERAÇÃO DE ÁREA DEGRADA

Em parceria com um de nossos clientes, iniciamos, em 2023, um projeto de enriquecimento florestal em 400 hectares em área de APP na fazenda Palmares. O objetivo do manejo é potencializar a regeneração do Cerrado e aumentar a densidade da vegetação arbórea e arbustiva, enquanto se realiza o controle sistemático de plantas invasoras. Esse manejo inclui o controle do capim nas bordas e o enriquecimento com frutíferas, como lobeira e cajuzinho, que favorecem a presença da fauna nativa. Esse processo auxilia na restauração e permite o reestabelecimento das funções ecossistêmicas na área.

A execução do projeto iniciou pelo processo de recuperação da primeira parcela de 100 hectares com o preparo da área. Em 42 ha já foram semeadas 282.391,52 sementes por hectares entre arbóreas e arbustiva, e 3.525.135,42 sem/ha juntamente com espécies herbáceas.

PROJETO REDD+ DE CRÉDITOS DE CARBONO

Foi iniciado em 2023 um projeto REDD+ de créditos de carbono na fazenda Perdizes (MT) em uma área de 22 mil ha, o qual ajudará a preservar a vegetação nos próximos 40 anos. No primeiro semestre de 2024 foi concluída a validação e verificação do projeto. Esta fase é fundamental para a garantia da integridade e da qualidade, onde auditores avaliaram se o projeto está em conformidade com todas as regras e requisitos dos programas da Verra, além de confirmar que as estratégias serão implementadas como definido na documentação e mensuradas conforme os critérios estabelecidos pelas metodologias.

ÁREAS ATINGIDAS POR INCÊNDIOS

A SLC Agrícola, em linha com sua Política de Desmatamento Zero, não realiza conversões de áreas com vegetação nativa para a produção desde 2021, mesmo que não exista impedimento legal, e, portanto, não recorre à prática de utilizar o fogo para esse fim. Contudo, mantém seus sistemas de monitoramento e combate a focos de calor, pois por localizar-se no bioma Cerrado, sabe-se que entre os meses de junho e setembro, período de seca e altas temperaturas, os incêndios naturais podem ocorrer.

No primeiro semestre de 2024 foram identificadas duas ocorrências de incêndio em áreas de preservação permanente (APPs) da SLC Agrícola. Uma delas, na fazenda Piratini, atingiu uma área de 16 ha, enquanto na fazenda Palmares uma área de 443 ha foi atingida. A companhia está acompanhando a recuperação da área, que usualmente regenera rapidamente devido às próprias condições do bioma Cerrado. Caso a regeneração da área não ocorra, a companhia poderá desenvolver ações para recuperação da área.

PANORAMA DE MERCADO

[Clique aqui e baixe o PDF do panorama de mercado](#)

TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de desempenho financeiro, endividamento e indicadores de retorno.](#)

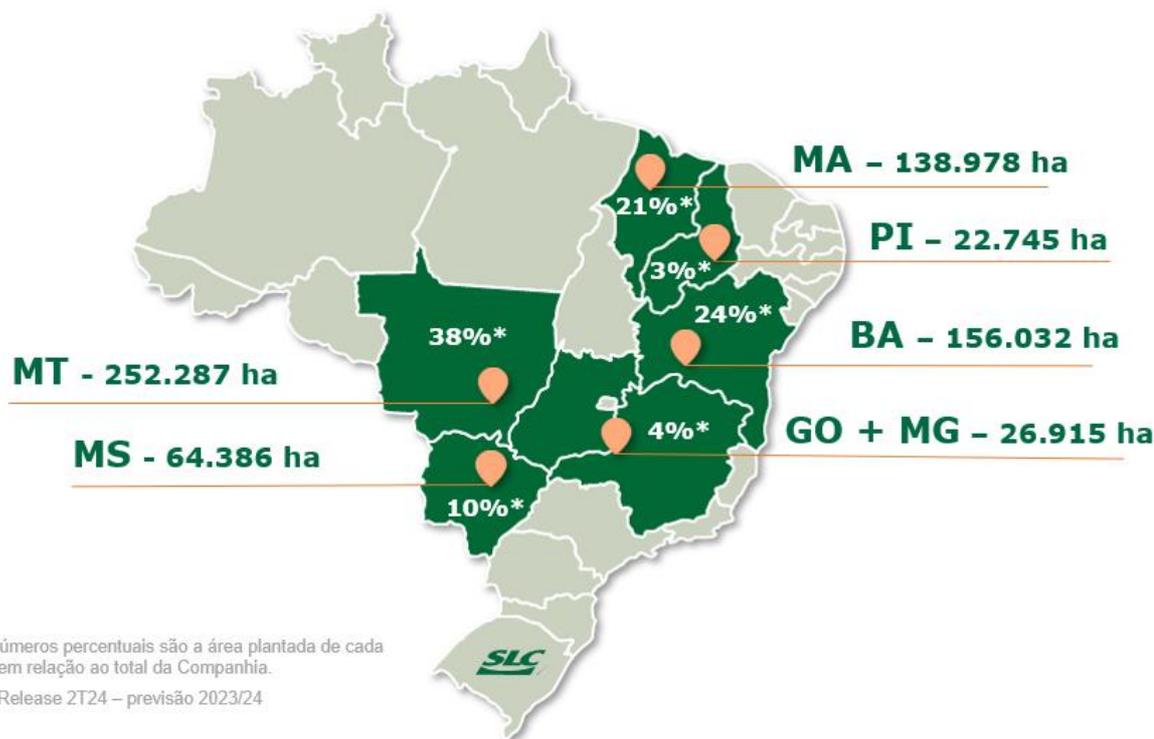
DADOS OPERACIONAIS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas referentes às operações.](#)

DADOS DE TERRAS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de terras.](#)

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ



* Os números percentuais são a área plantada de cada região em relação ao total da Companhia.

Fonte: Release 2T24 – previsão 2023/24

* Os números percentuais são a área plantada de cada região em relação ao total plantado da Companhia referente à safra 2023/24

Área plantada das fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra) – Forecast ano safra 2023/24

661.342 hectares

MT	252.287	BA	156.032
1. Pampeira	30.978	12. Panorama	24.372
2. Piracema	17.936	13. Paladino	24.900
3. Pirapora	21.045	14. Paysandu	41.340
4. Próspera	30.703	15. Piratini	20.490
5. Planorte	28.087	16. Palmares	27.363
6. Paiaguás	55.291	17. Parceiro	17.567
7. Perdizes	33.157	MA	138.978
8. Pioneira	35.089	18. Parnaíba	43.400
MS	64.386	19. Palmeira	33.234
9. Pantanal	42.949	20. Planeste	62.344
10. Planalto	21.437	PI	22.743
GO & MG	26.915	21. Parnaguá	19.274
11. Pamplona	26.915	22. Paineira	3.471

Área Irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Palmares	2.781	1.551
2. Pamplona	6.048	3.355
3. Paysandu	14.423	7.201
4. Piratini	1.197	748
Total	24.449	12.854
% área plantada	3,7%	2,0%

(1) Considerando área plantada total de 1ª e 2ª safra

(2) Considerando apenas área física própria de 1ª safra

[Clique aqui e baixe em Excel o Balanço Patrimonial a seguir:](#)

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

R\$ (mil)	31/12/2023	AV	30/06/2024	AV	AH
Ativo Circulante	7.367.273	46,5%	7.341.432	47,3%	-0,4%
Caixa e equivalentes de caixa	1.613.703	10,2%	1.101.801	7,1%	-31,7%
Contas a receber de clientes	143.694	0,9%	162.227	1,0%	12,9%
Adiantamento a fornecedores	9.098	0,1%	31.944	0,2%	251,1%
Estoques	3.656.261	23,1%	2.489.623	16,0%	-31,9%
Ativos biológicos	1.488.540	9,4%	2.973.233	19,1%	99,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	4.455	0,0%	9.118	0,1%	104,7%
Tributos a recuperar	122.781	0,8%	175.556	1,1%	43,0%
Títulos a receber	27.590	0,2%	25.447	0,2%	-7,8%
Operações com derivativos	265.314	1,7%	235.015	1,5%	-11,4%
Créditos com partes relacionadas	1.235	0,0%	0	0,0%	-100,0%
Outras contas a receber	19.980	0,1%	8.544	0,1%	-57,2%
Despesas antecipadas	10.982	0,1%	125.309	0,8%	n.m.
Ativos mantidos para venda	3.640	0,0%	3.615	0,0%	-0,7%
Ativo Não Circulante	8.489.045	53,5%	8.194.812	52,7%	-3,5%
Aplicações Financeiras	1.115	0,0%	1.518	0,0%	36,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	11.675	0,1%	11.164	0,1%	-4,4%
Tributos a recuperar	222.013	1,4%	236.277	1,5%	6,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	254.080	1,6%	266.668	1,7%	5,0%
Operações com derivativos	19.746	0,1%	71.133	0,5%	260,2%
Títulos a receber	0	0,0%	311	0,0%	n.m.
Adiantamento a fornecedores	75.410	0,5%	28.504	0,2%	-62,2%
Despesas antecipadas	1.798	0,0%	2.836	0,0%	57,7%
Outros créditos	49.656	0,3%	64.331	0,4%	29,6%
	635.493	4,0%	682.742	4,4%	7,4%
Investimentos	3.657	0,0%	2.556	0,0%	-30,1%
Propriedades para investimento	430.889	2,7%	72.376	0,5%	-83,2%
Ativo de Direito de uso	2.885.337	18,2%	2.263.137	14,6%	-21,6%
Imobilizado	4.395.692	27,7%	5.043.672	32,5%	14,7%
Intangível	137.977	0,9%	130.329	0,8%	-5,5%
	7.853.552	49,5%	7.512.070	48,4%	-4,3%
ATIVO TOTAL	15.856.318	100%	15.536.244	100%	-2%

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

R\$ (mil)	31/12/2023	AV	30/06/2024	AV	AH
Passivo Circulante	4.040.317	25,5%	4.697.008	30,2%	16,3%
Fornecedores	1.258.175	7,9%	702.546	4,5%	-44,2%
Empréstimos e financiamentos	1.413.552	8,9%	2.444.289	15,7%	72,9%
IR e contribuição social a pagar	92.829	0,6%	31.322	0,2%	-66,3%
Impostos, taxas e contribuições diversas	16.197	0,1%	19.197	0,1%	18,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	135.279	0,9%	105.852	0,7%	-21,8%
Adiantamento de clientes	354.070	2,2%	417.971	2,7%	18,0%
Débitos com partes relacionadas	2.539	0,0%	100	0,0%	-96,1%
Operações com derivativos	113.012	0,7%	455.135	2,9%	302,7%
Títulos a pagar	53.899	0,3%	207.413	1,3%	284,8%
Provisões p/ riscos trib., ambientais, trab. e cíveis	13.594	0,1%	11.050	0,1%	-18,7%
Dividendos a pagar	197.404	1,2%	2.334	0,0%	-98,8%
Arrendamentos a pagar	16.762	0,1%	0	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	298.644	1,9%	262.746	1,7%	-12,0%
Outras contas a pagar	74.361	0,5%	37.053	0,2%	-50,2%
Passivo Não Circulante	6.574.135	41,5%	5.668.383	36,5%	-13,8%
Empréstimos e financiamentos	2.979.827	18,8%	2.942.782	18,9%	-1,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	435.872	2,7%	400.077	2,6%	-8,2%
Operações com derivativos	21.864	0,1%	75.196	0,5%	243,9%
Títulos a pagar	154.056	1,0%	0	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.977.299	18,8%	2.245.163	14,5%	-24,6%
Outras obrigações	5.217	0,0%	5.165	0,0%	-1,0%
Patrimônio Líquido Consolidado	5.241.866	33,1%	5.170.853	33,3%	-1,4%
Capital social	2.012.522	12,7%	2.012.522	13,0%	0,0%
Reserva de capital	168.704	1,1%	176.100	1,1%	4,4%
(-) Ações em tesouraria	-57.707	-0,4%	-63.502	-0,4%	10,0%
Reservas de lucros	1.395.452	8,8%	1.200.926	7,7%	-13,9%
Lucros acumulados	0	0,0%	543.958	3,5%	n.m.
Outros resultados abrangentes	1.408.087	8,9%	1.026.073	6,6%	-27,1%
Participação dos acionistas não controladores	314.808	2,0%	274.776	1,8%	-12,7%
PASSIVO TOTAL	15.856.318	100%	15.536.244	100,0%	-2,0%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ (mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Receita Operacional Líquida	3.663.737	3.308.511	-9,7%	1.444.422	1.351.597	-6,4%
Algodão	969.111	1.605.756	65,7%	471.069	803.155	70,5%
Algodão em Pluma	880.662	1.522.724	72,9%	449.196	778.206	73,2%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	88.449	83.032	-6,1%	21.873	24.949	14,1%
Soja (comercial + semente)	2.294.158	1.388.343	-39,5%	807.932	458.741	-43,2%
Milho	92.375	45.204	-51,1%	26.496	24.231	-8,5%
Rebanho Bovino	35.658	59.450	66,7%	20.840	30.935	48,4%
Outras	23.606	35.494	50,4%	14.681	30.248	106,0%
Resultado de Hedge	248.829	174.264	-30,0%	103.404	4.287	-95,9%
Var.Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.540.641	656.648	-57,4%	685.770	797.411	16,3%
Var. Valor Realizável Líq. Produtos Agrícolas	(40.090)	141.558	n.m.	16.290	(37.090)	n.m.
Custos do Produtos	(2.109.054)	(2.321.944)	10,1%	(942.072)	(1.077.373)	14,4%
Algodão	(768.991)	(1.032.177)	34,2%	(379.481)	(537.821)	41,7%
Algodão em Pluma	(726.051)	(961.620)	32,4%	(366.836)	(512.495)	39,7%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	(42.940)	(70.557)	64,3%	(12.645)	(25.326)	100,3%
Soja (comercial + semente)	(1.194.112)	(1.136.313)	-4,8%	(498.290)	(446.362)	-10,4%
Milho	(59.583)	(34.546)	-42,0%	(16.870)	(18.751)	11,1%
Rebanho Bovino	(41.094)	(59.387)	44,5%	(24.133)	(28.523)	18,2%
Outras	(45.274)	(59.521)	31,5%	(23.298)	(45.916)	97,1%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.154.468)	(307.495)	-73,4%	(471.430)	(203.483)	-56,8%
Resultado Bruto	1.900.766	1.477.278	-22,3%	732.980	831.062	13,4%
Despesas/Receitas Operacionais	(283.486)	(303.598)	7,1%	(88.976)	(155.903)	75,2%
Despesas com Vendas	(149.156)	(160.682)	7,7%	(51.488)	(91.827)	78,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(153.979)	(137.580)	-10,7%	(71.391)	(69.225)	-3,0%
Gerais e Administrativas	(98.102)	(99.391)	1,3%	(48.851)	(50.003)	2,4%
Participação nos Resultados	(55.877)	(38.189)	-31,7%	(22.540)	(19.222)	-14,7%
Honorários da Administração	(14.635)	(14.510)	-0,9%	(4.163)	(4.203)	1,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(9)	n.m.	0	(9)	n.m.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	34.284	9.183	-73,2%	38.066	9.361	-75,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.617.280	1.173.680	-27,4%	644.004	675.159	4,8%
Receitas Financeiras	311.408	274.344	-11,9%	169.639	183.979	8,5%
Despesas Financeiras	(631.770)	(689.150)	9,1%	(342.248)	(408.381)	19,3%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.296.918	758.874	-41,5%	471.395	450.757	-4,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(373.224)	(208.519)	-44,1%	(122.676)	(129.345)	5,4%
Corrente	(144.972)	(52.806)	-63,6%	(25.309)	(31.210)	23,3%
Diferido	(228.252)	(155.713)	-31,8%	(97.367)	(98.135)	0,8%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	923.694	550.355	-40,4%	348.719	321.412	-7,8%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	873.101	543.186	-37,8%	334.197	320.195	-4,2%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	50.593	7.169	-85,8%	14.522	1.217	-91,6%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ (mil)	1S23	1S24	AH	2T23	2T24	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	255.524	60.100	-76,5%	250.083	77.810	-68,9%
Caixa Gerado nas Operações	1.566.010	1.091.974	-30,3%	516.076	359.302	-30,4%
Lucro Líquido antes do IRPJ/CSLL	1.296.918	758.874	-41,5%	471.395	450.757	-4,4%
Depreciação e amortização	100.187	125.309	25,1%	51.904	65.046	25,3%
Depreciação de Direito de Uso (IFRS 16)	133.956	137.527	2,7%	60.447	65.555	8,5%
Juros, Variação Cambial e Atual. Monetária	180.753	378.501	109,4%	105.575	238.552	126,0%
Remuneração baseada em ações	9.459	2.074	-78,1%	4.731	-	n.m.
Equivalência patrimonial	-	9	n.m.	-	9	n.m.
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(386.173)	(349.153)	-9,6%	(214.340)	(593.928)	177,1%
Variação do valor realiz. líq. produtos agrícolas (VRLPA)	40.090	(141.558)	n.m.	(16.290)	37.090	n.m.
Prov.(reversão) part. .nos res.e contingências trabalhistas	54.703	38.581	-29,5%	21.714	19.324	-11,0%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	1.435	7.595	429,3%	190	7.163	n.m.
Provisão de perdas esperadas	10.995	-	n.m.	10.995	-	-n.m.
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(59.135)	(16.430)	-72,2%	(59.135)	(16.430)	-72,2%
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	138.416	148.943	7,6%	63.751	73.900	15,9%
AVP - Títulos a pagar	11.492	11.474	-0,2%	11.492	5.840	-49,2%
Outras transações - imobilizado	38.068	16.518	-56,6%	12.518	14.907	19,1%
Outros ajustes	(5.154)	(26.290)	410,1%	(8.871)	(8.483)	-4,4%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.310.486)	(1.031.874)	-21,3%	(265.993)	(281.492)	5,8%
Contas a receber de clientes	(35.425)	(18.533)	-47,7%	102.039	83.347	-18,3%
Estoques e ativos biológicos	18.959	216.098	n.m.	126.254	35.878	-71,6%
Tributos a recuperar	(42.186)	(80.771)	91,5%	(27.141)	(54.673)	101,4%
Aplicações financeiras	(297)	(403)	35,7%	(279)	(306)	9,7%
Outras contas a receber	(68.706)	(73.706)	7,3%	(59.587)	(27.938)	-53,1%
Adiantamento a fornecedores	17.324	(22.846)	n.m.	28.569	(10.994)	n.m.
Fornecedores	(912.249)	(631.664)	-30,8%	(38.186)	(118.226)	209,6%
Obrigações fiscais e sociais	(77.359)	(75.128)	-2,9%	(14.373)	14.343	n.m.
Obrigações com partes relacionadas	724	(2.439)	n.m.	21.860	(844)	n.m.
Operações com derivativos	138.415	(173.859)	n.m.	31.734	(93.913)	n.m.
Títulos a pagar	(3.819)	(5.402)	41,5%	(215.735)	(5.694)	-97,4%
Adiantamento de clientes	53.874	63.900	18,6%	(133.857)	(37.278)	-72,2%
Outras contas a pagar	(10.391)	(16.105)	61,3%	77.461	(5.774)	n.m.
Arrendamentos (Operacionais) a Pagar	(13.012)	(16.762)	640,9%	(13.012)	(15.628)	20,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(218.021)	(96.403)	-55,8%	(89.393)	(15.762)	-82,4%
Juros sobre empréstimos pagos	(158.317)	(97.851)	-38,2%	(62.347)	(28.030)	-55,0%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(524.208)	(386.945)	-26,2%	(103.421)	(277.659)	168,5%
Em imobilizado	(344.436)	(380.025)	10,3%	(105.395)	(274.173)	160,1%
Em intangível	(3.124)	(4.712)	50,8%	(1.378)	(2.283)	65,7%
Recebimento pela venda de terras	-	-	-	-	-	-
Devolução de terras	3.352	-	n.m.	3.352	-	n.m.
Compra de terras	(180.000)	-	n.m.	-	-	-
Integralização de capital	-	(2.100)	n.m.	-	(1.100)	n.m.
Outros investimentos	-	(108)	n.m.	-	(103)	n.m.
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	(268.684)	(326.845)	21,6%	146.662	(199.849)	n.m.
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	193.694	(185.057)	n.m.	(247.397)	(561.833)	127,1%
Alienação e Recompra de ações	(96.643)	(7.869)	-91,9%	(99.697)	-	-100,0%
Empréstimos e financiamentos tomados	2.050.984	966.562	-52,9%	1.165.000	335.168	-71,2%
Empréstimos e financiamentos pagos	(537.427)	(257.526)	-52,1%	(191.273)	(135.055)	-29,4%
Derivativos Pagos	(70.387)	(52.059)	-26,0%	(57.668)	(17.461)	-69,7%
Cessão de Crédito	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos/JSCP	(592.591)	(421.852)	-28,8%	(530.745)	(401.022)	-24,4%
Arrendamentos pagos	(560.242)	(412.313)	-26,4%	(533.014)	(343.463)	-35,6%
Redução de Caixa e Equivalentes	(74.990)	(511.902)	582,6%	(100.735)	(761.682)	656,1%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.235.775	1.613.703	30,6%	1.261.520	1.863.483	47,7%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.160.785	1.101.801	-5,1%	1.160.785	1.101.801	-5,1%
Caixa Livre Apresentado	(268.684)	(326.845)	21,6%	146.662	(199.849)	n.m.
Variação da conta de aplicações financeiras	297	403	35,7%	279	306	9,7%
Arrendamentos Pagos	(560.242)	(412.313)	-26,4%	(533.014)	(343.463)	-35,6%
Caixa Livre Ajustado	(828.629)	(738.755)	-10,8%	(386.073)	(543.006)	40,6%

[1] As variações da referida conta não possuem efeito caixa. [2] Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de explicativa 12 da ITR. Atividades de Financiamento, no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (alugodoeira, terras de cultura, locação de prédios etc) máquiude a nota

Departamento de
**RELAÇÕES COM
INVESTIDORES**



IVO MARCO BRUM

DIRETOR FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



RODRIGO GELAIN

GERENTE FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



ALISANDRA REIS

COORDENADORA DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



DANIEL BATISTA

ANALISTA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

Contato:

ri@slcagricola.com.br